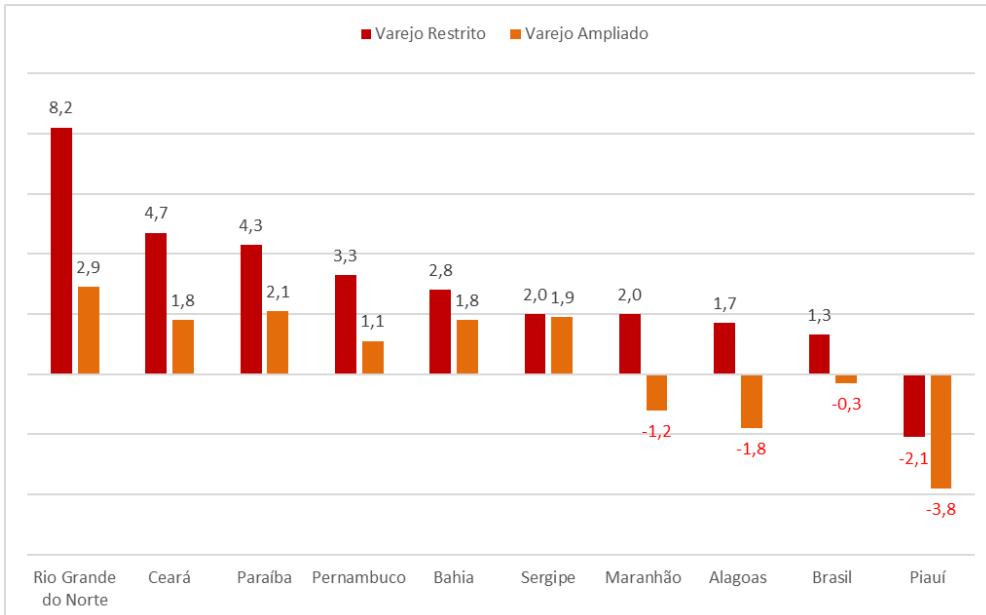


Rio Grande do Norte repete destaque no Comércio em novembro de 2025**Wellington Santos Damasceno**

- O Brasil registrou, no mês de novembro de 2025, um crescimento de 1,3% no comércio varejista e queda de -0,3% no varejo ampliado em comparação com o mesmo mês do ano anterior, conforme dados divulgados pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal do Comércio.
- Na pesquisa nacional, o setor que mais se destacou foi o de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com crescimento de 9,9%. Também apresentaram avanços os setores de Eletrodomésticos com 8,9% e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos com 7,2%.
- No cenário regional, destaca-se o estado do Rio Grande do Norte, que registrou crescimento de 8,2% no varejo restrito e de 2,9% no ampliado.
- Com exceção do Piauí (-2,1%), todos os estados do Nordeste apresentaram resultados superiores ao resultado nacional (+1,3%).
- A pesquisa aponta ainda crescimento expressivo no setor Combustíveis e Lubrificantes no Ceará (+12,7%) e de outros artigos de uso pessoal e doméstico em Pernambuco (+13,7%).
- No entanto, a atividade de venda de Equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação teve queda no Ceará (-14,8%) e na Bahia (-18%).

Nossa visão: Frente a novembro de 2024, o volume de vendas do varejo cresceu 1,3%. No entanto o Comércio Ampliado continua pressionado pelas altas taxas de juros, que têm como objetivo a contenção da inflação, ainda pressionada pelas altas do setor de Serviços. Sinais divergentes aparecem entre os dois setores sendo que estimamos crescimento do setor varejista restrito dada a maior oferta de produtos importados. No médio prazo, temos que observar os impactos do acordo Mercosul e União Europeia assinado no fechamento do presente documento. O dinamismo percebido nos meses anteriores traz sinais mistos em novembro, sendo ainda reflexo de algumas incertezas tanto no cenário nacional como internacional. O recuo observado nos setores do Comércio Varejista e Ampliado, com sinais divergentes, sugere incertezas diante dos impactos causados pela instabilidade geopolítica e manutenção de altas taxas de juros que inibem o financiamento de produtos de maior valor agregado.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados – novembro 2025/2024



Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados - novembro 2025/2024

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,3	4,7	3,3	2,8
Combustíveis e lubrificantes	-1,3	12,7	-4,0	8,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	2,3	0,8	2,2
Hipermercados e supermercados	0,1	0,8	-0,5	4,6
Tecidos, vestuário e calçados	-4,0	2,4	-2,6	-12,7
Móveis e eletrodomésticos	5,2	2,5	7,6	6,2
Móveis	-3,8	2,3	-2,2	3,8
Eletrodomésticos	8,9	4,8	10,7	8,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,2	10,1	3,4	2,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,9	5,9	1,2	-16,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	9,9	-14,8	8,5	-18,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,7	8,1	13,7	1,3
Comércio varejista ampliado	-0,3	1,8	1,1	1,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,8	-1,5	-1,9	-4,5
Material de construção	-3,0	-9,0	-3,7	-2,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,5	-2,1	7,4

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/ETENE.